



Prefeitura atua para prevenir mortalidade materna e assegurar acesso de mulheres à saúde

Description

Neste domingo, 28/5, data que marca o Dia Nacional de Redução da Mortalidade Materna e o Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher, a Prefeitura de Manaus ressalta o papel essencial da Atenção Primária à Saúde (APS) na promoção da saúde materna e infantil e na garantia das políticas de atenção e cuidado à saúde da mulher. Mantida pela Secretaria Municipal de Saúde (Semsa), a rede de atenção primária atua como porta de entrada no acesso da população feminina aos serviços e ações de saúde.

A chefe da Divisão de Atenção à Saúde da Mulher da Semsa, Lúcia Freitas, destaca entre esses serviços a assistência pré-natal ofertada às gestantes. As equipes de atenção básica da rede municipal, aponta a gestora, realizam um acompanhamento cuidadoso da mulher durante toda a gestação até o parto, e ainda durante o puerpério, como é chamado o período de 45 dias após o nascimento do bebê.

Nesse trajeto realizamos diversas ações para adesão ao pré-natal e para vinculação da gestante à maternidade, em conjunto com o Estado, visando assegurar que ela tenha todos os seus direitos atendidos no pré-natal e durante a maternidade, afirma.

LÃ©cia Freitas cita ainda os grupos de gestantes como uma estratÃ©gia para promover a saÃºde materna e reduzir os Ãndices de mortalidade de gestantes, mÃ£es e bebÃ¡s. A Semsa hoje apoia 88 grupos em unidades nos cinco Distritos de SaÃºde, nos quais as mÃ£es podem interagir e trocar informaÃ§Ãµes relativas ao parto, bem como receber orientaÃ§Ãµes de saÃºde dos profissionais da Semsa, incentivando a adesÃ£o ao prÃ©-natal e um fluxo adequado atÃ© a maternidade.

A gestora aponta que a importÃ¢ncia do prÃ©-natal cresceu em razÃ£o da pandemia de Covid-19, quando houve aumento do nÃºmero de Ãbitos maternos em todo o mundo. Em Manaus, foram 71 ocorrÃªncias em 2021, segundo dados parciais do MinistÃ©rio da SaÃºde. Nesse sentido, informa LÃ©cia, a Semsa tem investido na prevenÃ§Ã£o e diagnÃ³stico precoce de condiÃ§Ãµes como a hipertensÃ£o arterial, uma das principais causas da mortalidade materna.

â€œTemos trabalhado muito em aÃ§Ãµes de educaÃ§Ã£o em saÃºde visando orientar nossos profissionais de saÃºde para reconhecer uma grÃ¡vida que estÃ¡ evoluindo para prÃ©-eclÃ¢mpsia ou eclÃ¢mpsia, por exemplo, que sÃ£o manifestaÃ§Ãµes de hipertensÃ£o arterial na gestaÃ§Ã£oâ€•, relata.

Trabalho e compromisso

A prevenÃ§Ã£o e diagnÃ³stico precoce de condiÃ§Ãµes de risco na gravidez requerem um trabalho contÃnuo de acompanhamento e acolhimento da gestante no prÃ©-natal. A responsÃ¡vel tÃ©cnica de SaÃºde da Mulher do Distrito Sul, Rosandra Cavalcante dos Santos, atua justamente nessa Ã¡rea, assegurando o atendimento nas unidades, a prioridade na coleta de exames e a avaliaÃ§Ã£o constante de vulnerabilidades, bem como o encaminhamento Ã atÃªÃ§Ã£o secundÃ¡ria na gestaÃ§Ã£o de alto risco.

â€œSÃ£o muitas as situaÃ§Ãµes em que a mulher pode desenvolver condiÃ§Ã£o de risco no prÃ©-natal, e por isso ficamos alertas. Quando a gente acompanha a gestante, consegue atuar para reduzir a gravidade de uma situaÃ§Ã£o e assegurar um desfecho favorÃ¡vel para ela e o bebÃ¡â€•.

Esse trabalho envolve a observaÃ§Ã£o rotineira e constante das pacientes nas unidades, tanto por meio de prontuÃ¡rios como de visitas *in loco*, e a avaliaÃ§Ã£o regular dos casos em conjunto com mÃ©dicos e enfermeiros. A tarefa Ã© exigente, diz Rosandra, mas o resultado positivo na vida de mÃ£es e bebÃ¡s faz toda a diferenÃ§a para ela e os demais profissionais da atenÃ§Ã£o bÃ¡sica de saÃºde.

â€œA mulher que engravida confia a saÃºde dela e do bebÃ¡ ao profissional de

saúde, e para nós é um prazer grande quando conseguimos identificar problemas e intervir a tempo para que ela tenha um parto adequado e saia da maternidade com um bebê saudável. Por isso, todo dia buscamos a qualidade do atendimento na rede de saúde, afirma.

O compromisso das equipes da rede municipal de saúde se reflete em números. Pela quinta vez consecutiva, Manaus obteve a maior nota no programa Previne Brasil, com Índice Sintético Final (ISF) de 8,46, referente aos meses de janeiro a abril deste ano, conforme resultado divulgado nesta semana pelo Ministério da Saúde. A avaliação quadrimestral e inclui indicadores de gestantes com pelo menos seis consultas de pré-natal, com exames para sífilis e HIV, e com atendimento odontológico realizado.

Além da assistência pré-natal, Lícia Freitas destaca que a atuação da APS abrange outros quatro eixos previstos nas políticas públicas de atenção integral à saúde da mulher: o planejamento reprodutivo, com ações de educação em saúde; prevenção do câncer do colo do útero; prevenção do câncer de mama; e atenção à mulher no climatério.

Em todos esses eixos, a gente desenvolve na atenção primária, dando acesso à mulher aos serviços e ações de saúde e trabalhando para garantir que ela tenha atendidos os direitos previstos nas políticas públicas.

Encontro

Como parte das ações referentes ao Dia Nacional de Redução da Mortalidade Materna, o Comitê Municipal de Prevenção do Aborto Materno, Infantil e Fetal (CMPOMIF), apoiado pela prefeitura, por meio da Semsu, em conjunto com o Comitê Estadual (Cepomif), realizam um encontro na segunda-feira, 29/5, das 8h às 12h30, no auditório do Centro Universitário Fametro, unidade da zona Sul, situada na [rua Professor Ernani Simão, 1.160, bairro Cachoeirinha](#).

Com uma agenda de palestras, apresentações e exposição científica, o encontro busca promover uma reflexão sobre as mortes maternas e seu impacto no seio familiar e na sociedade, identificando suas causas e ressaltando o papel do prestador do cuidado na identificação dessas causas, bem como a importância de uma assistência qualificada, com ações que contribuam para a prevenção do aborto materno.

Após a abertura, o encontro inicia com a apresentação de um panorama da mortalidade materna em Manaus e no Amazonas, com a participação de Lícia

Freitas, que também é presidente da CMPOMIF, e do presidente da Cepomif, Adalberto Taketomi Junior.

A agenda inclui ainda um talk show/colóquio sobre a Mortalidade Materna no Contexto Amazônico, com a médica especialista em Saúde da Família e Comunidade da Semsas, Fabiola Kelly Santos; o ginecologista obstetra da Semsas, Helton Batista Oliveira; e a professora da Universidade Federal do Amazonas, enfermeira Maria Suely de Souza Pereira. A mediação é de Loiana Alencar de Melo, do Comitê de Prevenção à Mortalidade Materna, Infantil e Fetal do Instituto Fernandes Figueira (IFF).

O encontro se encerra com a apresentação da proposta de atualização do Plano Estadual de Redução da Mortalidade Materna, a cargo de Adalberto Taketomi Junior.

— — —
Texto – Jony Clay Borges / Semsas

Fotos – Divulgação / Semsas

Date Created

26 de maio de 2023

Prefeitura de Manaus